

Projeto de Trabalho Técnico Social Vila Dique/ Aeroporto

A Vila Dique está localizada entre dois diques, que geraram o nome da comunidade, consolidada há mais 40 anos na área. Situa-se junto ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, no raio da pista, com risco iminente da queda dos aviões.



Vista aérea da Vila Dique, 2008 - Marcação: Diques

Fonte -Demhab

Antecedentes:

- As primeiras famílias foram atraídas para a região pela grande quantidade de fábricas de caixas de madeira e de papelão. Após a ocupação, outros grupos instalaram-se no local em razão da oferta de trabalho, mas, com a diminuição da demanda de atividades, muitos passaram a trabalhar de maneira informal, principalmente com a triagem de resíduos.
- As 1.256 famílias residentes na vila sofrem com alagamentos constantes, sendo que, em alguns becos (ruelas), a água empoçada é permanente. Isso ocorre devido à presença dos diques, os quais foram construídos para evitar inundações na Região Norte de Porto Alegre.
- Devido à renda da maioria ser obtida pela venda de materiais recicláveis, o acúmulo de lixo atrai urubus, afetando a saúde dos moradores e o funcionamento do aeroporto. Há criação clandestina de animais, como galinhas e porcos.

Reassentamento de famílias moradoras de área insalubre e impróprias para moradia:

- Há mais de dez anos há reivindicação da comunidade por moradia digna. Com a necessidade de ampliar a pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho, foram disponibilizados recursos para a construção do empreendimento para atender à Vila Dique.
- Com a obrigatoriedade de liberar a cabeceira da pista, o Demhab priorizou a remoção dos moradores que ocupam a área. Já foram removidos 922, dos 1.256 da Vila Dique. O projeto também permitirá atender outra comunidade da região que está em situação de vulnerabilidade, as 125 famílias da Vila Morada do Sol. Além disso, possibilita a transferência de mais 95 famílias da Vila Keddie, ocupação irregular que está em cima do leito viário de acordo com o Plano Diretor de Porto Alegre. Assim, a ação permitirá que **1.476 famílias** sejam beneficiadas com o acesso à moradia digna.

Antecedentes e situação de habitabilidade do local de origem



Vila Dique



Fonte: Equipe Social do Demhab, 2009.

Objetivo Geral:

Desenvolver, de forma participativa e co-responsável, o projeto de remanejamento das famílias beneficiárias para outro local de moradia, instaurando novos processos de gestão individual e coletiva, com vistas à autonomia e à melhoria da qualidade de vida dessa população.



Objetivo 1

Mobilizar as famílias beneficiárias em todas as etapas do projeto, de modo que se sintam partícipes do processo de mudança.



Objetivo 2

Organizar comissões representativas de acompanhamento de obras e do Projeto de Trabalho Técnico Social.



Objetivo 3

Organizar reuniões e oficinas com os beneficiários para a socialização e a discussão das informações.



Objetivo 4

Desenvolver ações e oficinas de educação sanitária e ambiental, de modo a estabelecer uma relação de pertencimento no novo espaço de moradia.



Objetivo 5

Fomentar cursos e oficinas de capacitação profissional que estimulem o potencial criativo e de novas habilidades laborativas.



Local de destino:

Distância em metros do local de origem das comunidades para o novo loteamento.

Localização: Av. Bernardino Silveira Amorim n.º1915 - Bairro Sarandi - Porto Alegre.

Resumo dos dados socioeconômicos das famílias beneficiárias

Sexo:

- 47,9% são homens;
- 52,1% são mulheres.

Grau de escolaridade:

- 53,46% dos indivíduos acima de 14 anos possui até 6 anos de escolarização.

Idade:

- 39,2% possui idade entre 0 a 14 anos;
- 70,4% possui até 29 anos de idade;
- 27,6% entre 29 até 60 anos;
- 2% acima de 60 anos.

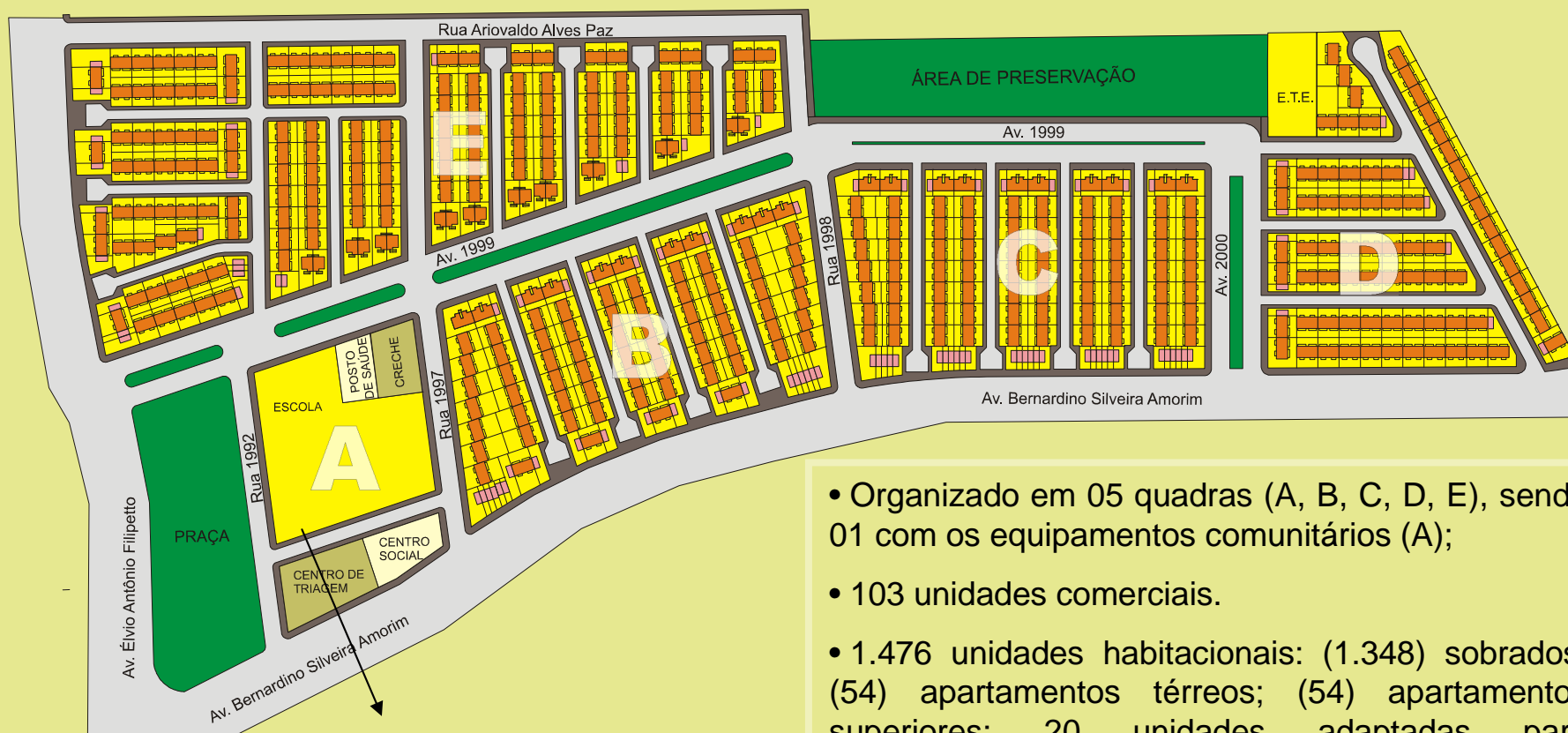
Situação ocupacional:

- 30,2% triadores ou recicladores de resíduos sólidos;
- 27,29% biscateiros;
- 11% outras profissões;
- 31,51% desempregados.

Renda Média:

- 16,7% menos de 1 salário mínimo;
- 69,49% entre 1 e 3 salários mínimos;
- 13,81% acima de 3 salários mínimos.

Conjunto Habitacional Porto Novo – nome eleito pelos beneficiários



Quadra de equipamentos comunitários:

Praça
Escola de Ensino Fundamental
Escola Infantil
Posto de Saúde
Unidade de Triagem
Associação de Moradores

- Organizado em 05 quadras (A, B, C, D, E), sendo 01 com os equipamentos comunitários (A);
- 103 unidades comerciais.
- 1.476 unidades habitacionais: (1.348) sobrados; (54) apartamentos térreos; (54) apartamentos superiores; 20 unidades adaptadas para cadeirantes;

O Trabalho Técnico Social identificou 20 pessoas com deficiência na Vila Dique. Assim, já foram entregues seis casas com acessibilidade universal. As demais serão entregues em 2014.

Fotos da transferência para o Conjunto Habitacional Porto Novo



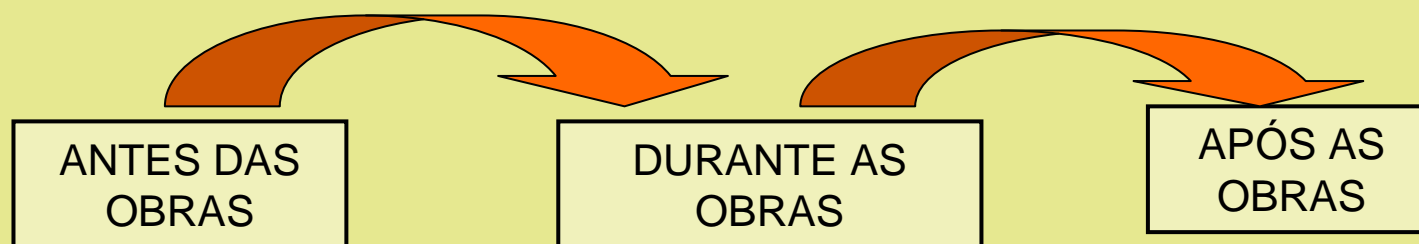
As famílias foram
recepcionadas
pela equipe social
e com cartazes
de boas-vindas.

Fonte: Equipe Social
do Demhab, 2011

Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS dividido em três eixos:



Os eixos foram trabalhados



PRAZOS E ETAPAS DE EXECUÇÃO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL

Resumo:

- O trabalho técnico social iniciou em 2009 e foi concluído em julho de 2012, correspondendo a 43 meses;
- Foram 14 etapas de reassentamento, totalizando a entrega de 922 unidades habitacionais e 79 unidades comerciais;
- Em todas as etapas do reassentamento, os três eixos previstos foram trabalhados, com ênfase no pós-ocupação;
- A quadra E, com 554 unidades habitacionais no Conjunto Habitacional Porto Novo, será entregue em 2014.

Etapas de Reassentamento	Datas	Unidades Habitacionais	Unidades Acessíveis	Unidades Comerciais
1	19/10/09	48	0	0
2	22/12/09	36	0	2
3	24/03/10	68	0	3
4	26/05/10	52	0	5
5	05/10//10	113	0	11
6	28/12/10	89	0	2
7	18/07/11	84	0	12
8	10/10/11	64	0	8
9	26/12/11	58	6	7
10	02/03/12	60	0	8
11	12/04/12	60	0	4
12	23/05/12	60	0	4
13	03/07/12	60	0	4
14	13/07/12	64	0	9
Total		916	6	79

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

EIXO DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA - MOC

Estabelecimento de canais de comunicação e consolidação da participação.

Diagnóstico Social:

- Contato e estímulo à participação das lideranças.
- Reconhecimento da área de intervenção e de destino.
- Cadastramento das famílias.
- Elaboração do PTTS.
- Formação de grupos de trabalho intersecretarias municipais.

Visitas Domiciliares:

- Reconhecimento da situação socioeconômica.
- Coleta de informações.
- Estímulo à participação das ações do projeto.
- Acompanhamento das famílias na mudança para o novo destino, respeitando a vizinhança do local de origem.
- Acompanhamento das famílias antes e após a ocupação.

Reuniões:

- Com grupos de até 60 famílias.
- Com a rede de atendimento mensalmente.
- Com as lideranças da Comissão de acompanhamento de Obras e do Projeto Social mensalmente.
- Com a equipe técnica mensalmente.
- Com as secretarias envolvidas mensalmente.
- Realização de três audiências públicas.

Ações Comunitárias:

- Plantões de Atendimento semanais.
- Cursos de Capacitação de Lideranças para Jovens e Adultos.
- Escolha do nome do Loteamento.
- Escolha do nome das ruas do Loteamento.
- Bingo comunitário.
- Organização de Festas (Natal, Junina, Dia das Crianças e Culturais).

AÇÕES DO MOC

Pacto de Convivência construído coletivamente pelos moradores na pós-ocupação:

- Manter a comunidade limpa e sem lixo.
- Manter os cães e gatos presos.
- Manter o som no limite que respeite os vizinhos.
- Manter o pátio sempre limpo.
- Respeito com todos os moradores do conjunto habitacional.
- Proibido colocar carro no espaço de garagem dos vizinhos.



Reuniões de
fortalecimento de
vizinhança

Bingo comunitário



Reuniões com
comissão de obras

Fonte: Equipe Social do
Demhab, 2011

Ações comunitárias pós-ocupação

Foto: Luciano Lanes / PMPA



Apresentação teatral
sobre Educação
Ambiental

Foto: Luciano Lanes / PMPA



Festa Junina

Foto: Divulgação / Demhab



Apresentação do
prestigiado Coral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos.

Festa do Dia das Crianças

Foto: Ricardo Giusti / PMPA



Foto: Ricardo Giusti / PMPA



Fonte: Equipe Social do Demhab,
2011

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

EIXO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL - ESA

Ações socioeducativas em relação à moradia e ao ambiente.

Diagnóstico Social:

- Levantamento das condições sanitárias e ambientais do local de origem.
- Levantamento dos animais domésticos.

Visitas Domiciliares:

- Orientações individuais em relação aos cuidados com a casa nova, uso sustentável de água e de energia elétrica.
- Visitas às famílias após a ocupação, para a entrega de cartilhas sobre o eixo ESA.
- Orientações individuais no pós-ocupação, para o cuidado dos pátios e organização de jardins ou hortas.

Reuniões/Palestras/ Oficinas:

- Reuniões com grupos de até 60 famílias para orientações sobre o uso adequado das unidades habitacionais e dos equipamentos comunitários.
- Palestras temáticas sobre o ambiente com grupos específicos
- Oficinas temáticas com crianças e adolescentes.

Ações Gerais

- Curso de Multiplicadores de Educação Sanitária e Ambiental.
- Plantios coletivos de árvores e flores na praça e nos canteiros das ruas do novo loteamento.
- Apresentações teatrais.
- Transporte adequado dos animais na mudança.
 - Castração e vermifugação de animais
 - Microchipagem e identificação dos animais domésticos.

AÇÕES DE ESA

Plantios Coletivos



Gincanas ambientais



Fonte: Equipe social do Demhab, 2011

Oficinas com crianças



ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

EIXO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA -GTR

Apoio ao desenvolvimento das habilidades criativas e laborativas.

Diagnóstico Social:

- Reconhecimento da vocação produtiva da população beneficiária.
- Levantamento das sugestões de cursos e outras ações junto às lideranças comunitárias.
- Mapeamento dos cursos e vagas de emprego no município.

Visitas Domiciliares:

- Estímulo à participação nos cursos de capacitação profissional e nas oficinas de arte-educação.
- Entrega de boletins informativos para a divulgação de cursos e vagas de emprego existentes no município.
- Estímulo aos jovens fora da rede escolar a retomarem os estudos.

Cursos de Capacitação e Oficinas de arte-educação

- Divulgação e inscrição para os cursos e oficinas de arte-educação
- Realização de 11 cursos de capacitação profissional: (áreas: padaria; cozinheiro (a); informática, auxiliar administrativo; manicure-pedicure; cabeleireiro; eletricista.)

Construção de Parcerias/ encaminhamentos

- Formação de parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego, entidades e empresas
- Encaminhamentos dos interessados para cursos e para as vagas de emprego existentes no município.

AÇÕES DE GTR



Venda dos produtos confeccionados nas oficinas no Mercado Público Municipal

Oficinas de arte-educação



Cursos de capacitação profissional



Fotos: Divulgação / Demhab



Unidades Comerciais:
76 já foram entregues, das 103 projetadas.

Fonte: Equipe social do Demhab, 2011

Equipe técnica envolvida

**Equipe do Demhab
12 profissionais**

**02 engenheiros
01 arquiteto**

**03 assistentes sociais
02 sociólogos
02 assessoras comunitárias
01 educadora ambiental**

01 advogado

**04 assistentes sociais;
02 estagiários de Serviço Social;
01 sociólogo; 02 biólogos,
02 estagiários de Biologia;
01 psicólogo e 01 estagiário de Psicologia**

**06 oficinairos:
3 de arte-educação;
teatro, Hip-hop, capoeira**

**Equipe Contratada
17 profissionais**

Participação e papel dos parceiros

Entes públicos que apoiaram na execução do PTTS:

- Secretarias: Trabalho e Emprego; Educação; Saúde, Direito dos Animais; Segurança Urbana e Direitos Humanos; Governança e Gestão;
- Departamentos e Fundações: Assistência Social; Água e Esgoto, Limpeza Urbana e Esgoto Pluvial.

Apoio por meio de: espaço físico, participação em reuniões e palestras, viabilização de vagas nas escolas e creches municipais e estaduais, atendimentos e encaminhamentos na saúde e assistência social e filmagem de um documentário sobre o processo de reassentamento da Vila Dique.

Entes não-governamentais que apoiaram na execução do PTTS:

- Clube de Mães Margarida Alves: espaço físico para atendimento social, oficinas, reuniões e cursos profissionalizantes;
- Creche Galpãozinho: oficinas de educação ambiental com crianças, hip-hop, teatro, capoeira;
 - Associação de Amigos e Moradores da Vila Dique e Associação Santíssima Trindade: parceria na mobilização comunitária e participação nas decisões do PTTS;
 - Igrejas (Católica e Assembléia de Deus): espaço físico para reuniões e oficinas;
 - Fundação Diocesana Pão dos Pobres e Coeducars: execução dos cursos profissionalizantes.

Lições Aprendidas

Positivas:

- A realização de audiências públicas abriu canais de comunicação com os envolvidos;
- O estímulo e o envolvimento das crianças e adolescentes nas ações, por meio de três cartilhas (uma de cidadania, uma de educação ambiental e uma de boas-vindas à casa nova) e oficinas, colaborou positivamente na mobilização e participação da comunidade;
- As ações de fortalecimento de vizinhança e cuidado com a casa e equipamentos coletivos contribuíram para maior cuidado e apropriação do novo espaço de moradia;
- Ações coletivas (como festas, apresentações culturais, gincanas e bingo comunitários) realizadas no pós-ocupação auxiliaram na autoestima e permanência no novo local;
- A escolha do nome do novo empreendimento e das ruas internas do mesmo pelos beneficiários contribuiu para maior apropriação do novo espaço de moradia;
- A recepção das famílias no novo lar, com cartazes personalizados nas residências e visita orientada pela equipe técnica, contribuiu para o aumento da satisfação e mobilização do moradores. Tal ação foi muito aproveitada, principalmente pelos cadeirantes.
- A participação da comunidade da Vila Dique na montagem de um documentário sobre o processo de reassentamento provocou maior envolvimento com o PTTS;
- O trabalho de aplicação de vermífugos, castração e identificação através da microchipagem estimulou os beneficiários com o cuidado e o não abandono dos animais;
- As ações do eixo ESA, entre os quais plantios coletivos e incentivo ao cuidado com os pátios individuais, favoreceu na manutenção do novo empreendimento.

Lições Aprendidas

Negativas:

- O Conjunto Habitacional Porto Novo é o maior loteamento já construído pelo Demhab. O ideal é construir conjuntos menores, que facilitem a gestão por parte do Poder Público e, principalmente, das comissões representativas da comunidade beneficiária;
- A execução parcial do empreendimento (faltam entregar 554 unidades habitacionais e 24 comerciais) prejudicou o andamento do trabalho técnico social, pois provocou a fragmentação de laços comunitários, familiares, bem como com a equipe técnica;
- Os equipamentos comunitários devem ser construídos antes ou, concomitantemente às unidades habitacionais, o que não ocorreu com a construção do Conj. Hab. Porto Novo;
- A quadra dos equipamentos comunitários deve ser implantada no centro do empreendimento, não na extremidade, a fim de facilitar o acesso de todos os beneficiários.

Replicabilidade da experiência

- O documentário produzido pela escola da comunidade foi exibido e discutido em escolas municipais, em órgãos da prefeitura, na CAIXA, e em três universidades gaúchas;
- A experiência de trabalhar com grupos de até 60 famílias, incluir crianças e adolescentes nas ações, recepcionar, individualmente às famílias no dia da mudança, respeitando a realidade de cada uma, atender aos animais domésticos da família, orientar sobre a manutenção do novo pátio e envolver várias entidades nas festas em alusão a datas comemorativas no pós-ocupação será utilizada nos próximos empreendimentos construídos pelo Demhab.

Avaliação e monitoramento

- Reuniões mensais com as secretarias municipais envolvidas para planejamento e monitoramento das ações;
- Reuniões mensais com a rede municipal de atendimento para avaliação e encaminhamentos;
- Reuniões mensais com a equipe interna do Demhab e equipe contratada para planejamento e monitoramento das ações;
- Reuniões mensais com as comissões representativas dos beneficiários;
- Avaliação por escrito, por parte dos beneficiários, após reuniões e cursos profissionalizantes;
- Mapeamento estatístico dos resultados por parte da equipe técnica;
- Aplicação de instrumento de satisfação/insatisfação junto às famílias reassentadas;
- Na conclusão do empreendimento será realizada uma avaliação final.

Resultado de pesquisa pós-ocupação pela ONG INSTITUTO TRATA BRASIL

Estudo comparativo entre 2008 e 2011

2008- 537 entrevistas - 48% dos moradores na Vila Dique

2011- 290 entrevistas- 47,5% dos moradores –no novo conjunto habitacional

Alguns resultados:

- Coleta de Lixo: 97% antes da mudança - 100% após a mudança;
- Fornecimento de energia elétrica: 88% eram clandestinos, 2% não tinham luz - Após a mudança 100% possuem luz na casa e na rua.
- Fornecimento de água: 81% recebiam de forma clandestina - Após a mudança 100% recebem diretamente do DMAE;
- Aumentou de 33% para 50% os trabalhadores com carteira assinada;
- Diminuíram 73% das ocorrências infecciosas: diarreia(25%), leptospirose(22%), verminose (16%), outras infecções (10%).



**Prefeitura de
Porto Alegre**

Dados de Identificação:

Prefeitura Municipal de Porto Alegre- RS

Departamento Municipal de Habitação (Demhab)

Diretor-geral: Everton Braz

Assistentes Sociais: Ana Cristina Dauber (CRESS 4530), Elizabeth Weiss (CRESS 3948) e Nilene Maria Nalin (CRESS 4694)

Arquiteto: Rogério de Los Santos Ferreira (CAU A28976-d)

Engenheiros: Luiz Borba (CREA 95185) e Paulo Dieckmann (CREA 100067)

Sociólogos: Cristiano Kessler (Matr. 1032755) e Denise Ferreira (Matr. 677775)

Educadora Ambiental: Mari Celeste dos Santos (CRQ 05200851)

E-mail: demhab@demhab.prefpoa.com.br